

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Tecnologia e Serviços, denominação social Cobra Tecnologia S.A., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, na forma da Legislação Societária, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

1. Ambiente de Atuação

A BB Tecnologia e Serviços (BBTS) é uma Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% do Capital Social, com um amplo portfólio de produtos e serviços desenvolvidos para as áreas de tecnologia da informação e comunicação, logística e processos de apoio a serviços.

A Empresa está presente em todo território nacional e atua nos segmentos de BPO (*Business Process Outsourcing*) e ITO (*Information Technology Outsourcing*), prestando serviços de assistência técnica especializada, digitalização, reprodução e impressão de documentos, telemarketing e telecobrança, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center* e gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular.

Mesmo diante da desaceleração apresentada pela economia brasileira em 2015, a BBTS expandiu seu faturamento, tendo em vista que tem atuação voltada, principalmente, para o segmento de instituições financeiras, o qual, embora também tenha sentido os efeitos adversos da atual situação, apresentou resultado favorável no ano de 2015.

Uma possível estagnação ou até mesmo o encolhimento do resultado desse segmento de mercado frente ao ano de 2015, ocasionado principalmente pela deterioração da qualidade dos ativos, redução da demanda por crédito e efeitos decorrentes de uma maior carga tributária, poderá interferir na decisão das instituições financeiras em realizar determinados investimentos. Logo, um maior controle sobre os custos se torna imprescindível. A eficiência operacional ganha destaque.

Nesse sentido, mesmo perante esse cenário, a concretização de oportunidades de negócios para a BBTS se torna factível. O aperfeiçoamento dos processos e modelos de negócios que estimulem a prospecção, a estruturação e a implementação de novos negócios para a Empresa demonstra ser indispensável, haja vista que o controlador e maior cliente, Banco do Brasil (BB), continua interessado na melhoria do atendimento e focado no ganho de eficiência.

2. Destaques do Período

2.1. Na Gestão

Em 2015, a BBTS fortaleceu práticas e mecanismos que permitiram à Empresa melhor condução da agenda estratégica e operacional, conferindo maior consistência e integridade na gestão, além de intensificar o relacionamento com o Banco do Brasil e as respectivas entidades a ele ligadas, bem como com o Mercado.

2.2. Nos Negócios

Em 2015, a BBTS buscou a consolidação e a ampliação dos negócios, explorando o potencial do seu portfólio de produtos e serviços, da sua estrutura organizacional e do seu quadro de pessoal. Como destaque temos:

Sistema de Alarmes: em janeiro, foi firmado com o BB para assunção, modernização e suporte técnico *on site* da manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de alarme das agências. Essa contratação legítima a participação da Empresa no segmento de Segurança Eletrônica e consolida o modelo de negócio de *outsourcing* de equipamentos e serviços.

Mobilidade: em abril, foi firmado contrato com a BB Mapfre, que ampliou a atuação dos serviços de gerenciamento, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS) destinadas a telefones móveis.

Validação de Documentos – Abertura de Contas: em maio, foi firmado contrato com o BB para recepção, verificação e processamento de dossiês (validação documental) relativos a propostas de abertura de contas correntes e poupança.

Contact Center - Centrais de Atendimento BB (Rio de Janeiro e Salvador): foram firmados contratos com o BB para ampliar o atendimento aos clientes através dos serviços de *Help Desk* e de Telecobrança.

Outsourcing de Telefonia: em julho, foi firmado contrato com a BB Previdência para a instalação de solução completa de telefonia, contendo central telefônica, aparelhos (ramais), suporte operacional, assistência técnica e manutenção. Considerado como um marco, este contrato estabelece novas oportunidades de negócios com as empresas do conglomerado BB.

Outsourcing de Impressão: em outubro, foi firmado contrato com o BB para teste piloto na prestação de serviços de impressão com fornecimento de equipamentos e suprimentos, sistema de controle, monitoramento, gerenciamento e manutenção de impressões realizadas.

Fábrica de Software: em dezembro, a BBTS entregou o aplicativo "consumidor.gov.br" numa versão para dispositivos móveis, uma extensão do portal *web* de mesmo nome, cujo objetivo é estabelecer um canal de comunicação entre consumidores e empresas para solucionar as reclamações registradas. Em pouco tempo de funcionamento, o portal registrou cerca de 200 mil ocorrências, das quais 80% foram resolvidas em um prazo de 7 dias. Foi firmado novo contrato para ampliação dos serviços de Fábrica de Software, sendo este destinado ao atendimento das necessidades do Projeto de Infraestrutura de Portos e Aeroportos, uma importante demanda do Governo Federal para o conglomerado Banco do Brasil. Tal contrato marca o início de uma nova modalidade de serviços, que é a sustentação de sistemas em ambiente de produção.

2.3. Perspectivas

A BBTS possui como diretriz ampliar a participação em negócios com o Banco de Brasil e tornar-se parceira estratégica das entidades ligadas ao Banco, quanto ao provimento de soluções de TI e de suporte a negócios e serviços. Com isso, espera-se resultados melhores, sustentáveis e perenes sempre pautados na melhoria de produtos de alta qualidade e que propiciem melhor eficiência operacional para os clientes.

2.4. Gestão de Caixa e Liquidez

O ano de 2015 foi marcado por desafios para a gestão do caixa da Empresa. Os principais fatores que impactaram são decorrentes de: (i) maior volume de investimentos – R\$ 30 milhões; (ii) pagamento de dividendos – R\$ 12 milhões; (iii) pagamento de participações no resultado para os funcionários – R\$ 3 milhões; (iv) não recebimento de restituições de tributos referentes a anos anteriores já homologadas pela Receita Federal do Brasil – R\$ 34 milhões (2014); (v) realização de despesas de capital de giro para a implantação e início das atividades relacionadas com novos negócios.

Em função desses fatores, fez-se necessária a obtenção de recursos com o mercado financeiro na ordem de R\$ 38 milhões.

2.5. Soluções Tecnológicas para apoio aos Negócios e Processos Internos

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidas algumas soluções tecnológicas para subsidiar novos negócios e também para atendimentos pontuais em melhorias de processos internos da BBTS como as relacionadas a seguir:

Solução "Cheque Reader": Interface de Programação de Aplicação (API) para reconhecimento de cheques por meio de telefones móveis. Essa solução permitirá a prospecção de novo negócio, uma vez que possibilita a integração com o aplicativo *mobile* do BB.

Solução "GDSMS": Sistema Gerenciador de Disparos de SMS para administrar o envio e recebimento de mensagens envolvendo sinistro e renovação de seguros do cliente BB Mapfre.

Solução "SCI": Sistema de Suporte ao Crédito Imobiliário do BB para acompanhar as fases de avaliação documental, incluindo a abertura de diligências, edição de minutas contratuais e envio de SMS. Esse sistema, em fase final de homologação, possibilitará melhorias e ganhos de eficiência na operacionalização do negócio.

Solução "Banco Postal": Sistemas de suporte ao contrato de serviços do Banco Postal. Permite que a BBTS registre todas as propostas de abertura de contas encaminhadas pelos Correios informando a situação de cada uma (Portal Interno) e que as agências dos Correios tenham a visão da situação de cada proposta junto a BBTS e ao BB (Portal Externo). A solução proporcionou maior segurança e eficiência ao processo.

Solução "INVSEG": Sistema de apoio ao contrato de Sistemas de Alarme, com a função de controlar o processo de compras, logística junto aos Centros de Assistência Técnica e agendamento das instalações nas agências. Proporcionou a melhoria da gestão na operacionalização do negócio.

Solução "SIME": Sistema de Monitoramento de ambientes físicos das dependências do BB, desenvolvido para utilização no contrato de Sistema de Alarmes. Solução implementada para atendimento ao BB.

Solução "GESCON": O Sistema de Gerenciamento de Contratos, desenvolvido para uso interno, possibilitou a melhoria direta na administração e fiscalização deste processo. Além das funcionalidades básicas, tornou possível uma melhor gestão dos vencimentos de contratos e aditivos por meio de alertas automatizados aos fiscais de contrato e de serviços, gerando um ganho de produtividade.

2.6. Prêmios e Reconhecimentos

Em agosto, a revista "Valor 1000" (Valor Econômico), publicou o posicionamento das principais empresas em atividade no Brasil, com base na performance econômico-financeira de 2014. No geral, a BBTS evoluiu no período de apenas um ano (2012-2013), 64 posições no *ranking* geral, enquanto que no segmento "TI & Telecom" a Empresa foi classificada entre as 10 mais eficientes do setor em 4 dos 8 itens avaliados. Obteve o 6º lugar em rentabilidade do Patrimônio Líquido, o 5º lugar em Giro do Ativo e o 2º lugar em Crescimento Sustentável.

Em dezembro, foi reconhecida no projeto Empresa Cidadã do Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ). Esse mérito é resultado da elevação de qualidade das informações contábeis e socioambientais prestadas pela Empresa.

Em dezembro, também houve reconhecimento no Concurso de Boas Práticas da Controladoria Geral da União – CGU: Prêmio na categoria Aprimoramento das Auditorias Internas.

2.7. Outros Destaques

Parceria Estratégica entre a BBTS e a Oracle do Brasil

Em dezembro, a BBTS recebeu sinalização positiva da Oracle do Brasil Sistemas Ltda. para se associar ao *Oracle PartnerNetwork* – OPN, a partir de 2016. Trata-se de modelo de parceria em que a empresa associada é capacitada pela Oracle para exercer representação comercial e comercialização de produtos, serviços e soluções Oracle em todo país. A utilização do selo OPN confere ao associado atestado de competência e assegura apoio técnico para a realização de novos negócios e prestação de serviços envolvendo produtos Oracle. Dentre os benefícios desta parceria destacam-se a possibilidade de absorção de serviços de sustentação de produtos e soluções Oracle utilizados pelo BB e por entidades ligadas e a possibilidade de comercialização de produtos e serviços de maneira completa ou integrada às soluções já existentes no BB, entidades ligadas e mercado.

Essa parceria estratégica abre novas perspectivas de negócios para a BBTS com potencial de alavancagem de resultados.

Programa de Gestão Empresarial

Em 2015, houve a consolidação do Programa de Gestão Empresarial, composto pelos projetos de implantação de novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), de Gestão Orçamentária, de Gestão de Pessoas e do eSocial. O objetivo do Programa é implantar de forma coordenada esses projetos, em busca de novas soluções sistêmicas e maior integração entre dados e processos das diversas áreas da Empresa com foco na elevação da eficiência operacional.

Em maio, foi contratada a consultoria F2C – Hitachi, por meio de processo licitatório, para ser a empresa responsável pela implantação do ERP Oracle e do sistema de gestão de pessoas denominado "PeopleSoft Oracle" no decorrer de 29 meses. O prazo final para concluir todas as implantações nos dois projetos está previsto para novembro de 2017.

Em dezembro, a primeira etapa do projeto de Gestão Orçamentária foi concluída. Já em 2016 será possível a realização do próximo ciclo orçamentário a partir da utilização de ferramenta tecnológica moderna, de fácil utilização e que atenda a todos os requisitos desejados pela BBTS na gestão do orçamento. Permitirá também a adoção do conceito de "Gestor de Item Orçamentário", que representa uma melhoria no processo, possibilitando a utilização racional dos recursos e a administração mais integrada entre diversas áreas da Empresa.

Foram realizados mapeamentos de processos em 5 áreas da Empresa (Gerências de Licitações e Contratos, Administrativa, de Planejamento de Materiais e Logística, de Finanças e Contabilidade e de Controladoria) com o objetivo de facilitar a implantação dos sistemas, redefinir atividades, eliminar sobreamentos e atualizar normas internas.

Espera-se maior sinergia entre os processos, visando maior eficiência operacional das áreas de apoio ao negócio.

3. Planejamento Estratégico 2016-2018

Na Estratégia Corporativa 2016-2018 foram revisadas a Missão e Visão de Futuro da BBTS, com o objetivo de melhor aplicação estratégica, organizando e integrando sistematicamente todas as áreas da Empresa.

Missão: "Gerar eficiência para o Banco do Brasil e suas entidades ligadas de maneira competitiva, sustentável e rentável".

Visão de Futuro: "Ser reconhecido como principal e melhor parceiro estratégico do Banco do Brasil e suas entidades ligadas na prestação de serviços de TI e de suporte ao negócio e pelos nossos funcionários como melhor empresa para trabalhar".

As novas perspectivas também estão amparadas na geração de eficiência para os clientes, com competitividade, sustentabilidade e rentabilidade, bem como demonstram o propósito de deixar legados para a sociedade, para o mercado e para as gerações futuras.

Essa geração de eficiência será suportada pela diversificação e desconcentração dos negócios, pela contínua valorização dos públicos de relacionamento, como clientes, fornecedores, funcionários e sociedade e pelo investimento em inovação com foco na perenidade da Empresa.

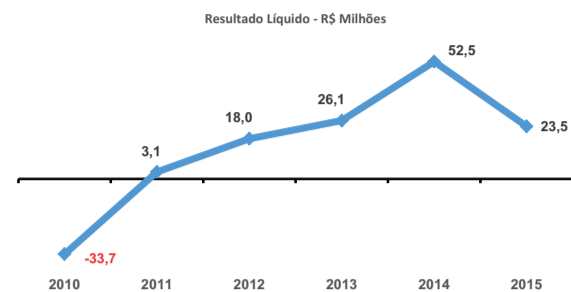
Em 2015, a área de planejamento e organização direcionou esforços para as ações voltadas para melhoria da eficiência operacional. Essas ações abrangeram a capacitação de pessoal em gerenciamento de processos, disseminação de conhecimentos e revisão de normativos.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

A BBTS registrou lucro líquido de R\$ 23,5 milhões em 2015, 55% inferior ao de 2014. As principais razões da redução do lucro líquido em relação ao ano de 2014 foram:

- em 2015 não houve ativação de crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais (em 2014 o valor ativado foi de R\$ 25,7 milhões);
- reforço de provisões relativas à contingências judiciais, principalmente na área trabalhista;
- maior volume de despesas com investimentos em novos negócios e com ações estruturantes voltadas a melhoria de processos, mitigação de riscos e ganhos de eficiência operacional.

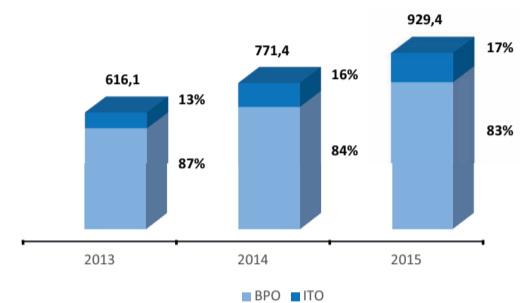
Apesar disso, manteve resultado positivo, o que consolida a Empresa como importante parceira estratégica do controlador e demonstra a geração de resultados sustentáveis. Ademais, houve a absorção de novos negócios e a realização de movimentos estruturantes, garantindo a continuidade das operações atuais e o planejamento futuro de expansão.



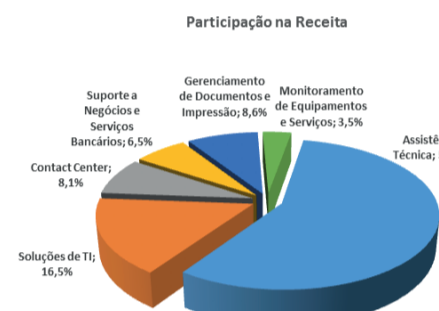
5. Faturamento Bruto

O faturamento bruto da Empresa foi de R\$ 929,4 milhões, registrando um aumento de 20,5% em relação a 2014, mantendo a Empresa como destaque entre aquelas com maior faturamento do país, no seu ramo de atuação. A tendência de crescimento nos dois últimos anos mostra-se consistente por possuir representativo impacto justificado tanto pelo crescimento das operações quanto por diversificação de negócios decorrentes de novos serviços e produtos.

Além da expansão dos serviços de BPO, a Empresa vem atuando na busca de aumento de participação nos serviços de ITO.

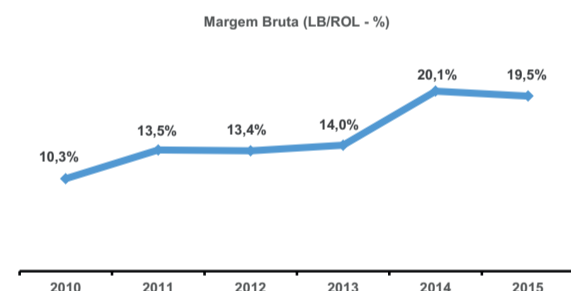


O gráfico a seguir demonstra a participação de cada negócio do portfólio de serviços no faturamento bruto total da BBTS:



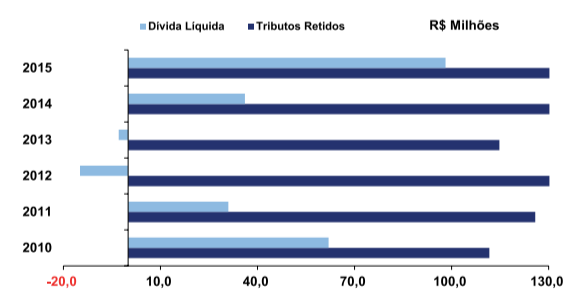
6. Margem Bruta

O desempenho medido pelo indicador Margem Bruta reflete as melhorias alcançadas em eficiência operacional nos últimos anos. Este patamar demonstra o crescimento no volume dos negócios atuais e acréscimo de novos negócios e serviços demandados pelo controlador. Ainda com possibilidades concretas de evolução favorável, a esperada consolidação dessa tendência garantirá a perenidade da Empresa com geração de valor aos acionistas.



7. Dívida Líquida

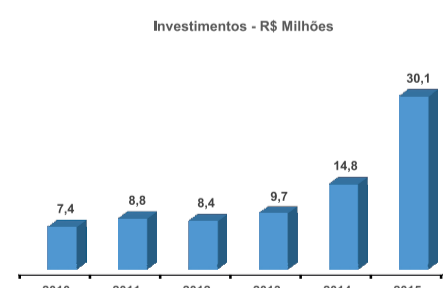
As fontes de recursos na Empresa foram originadas pela captação de recursos externos e pela geração de caixa operacional. A dívida líquida é composta pelo montante de empréstimo captado com o Banco do Brasil, mais a constituição de provisão para contingências prováveis e contingências a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa. Vale destacar, ainda, aspectos favoráveis quanto ao estoque de tributos a restituir que possui valor acima da dívida, rentabilizado pela Selic.



8. Investimentos em Capital Fixo

Os investimentos atingiram R\$ 30,1 milhões, destacando-se os equipamentos necessários à assunção dos novos serviços de segurança eletrônica nas agências do Banco do Brasil decorrentes do novo contrato de Disponibilidade Operacional de Sistema de Alarmes (DOSA). Além disso, ocorreram investimentos em ativos de Informática para estruturação de ambiente de TI – *Data Center* e aquisição de microcomputadores para a expansão das atividades de *Contact Center*.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento dos investimentos nos últimos anos:

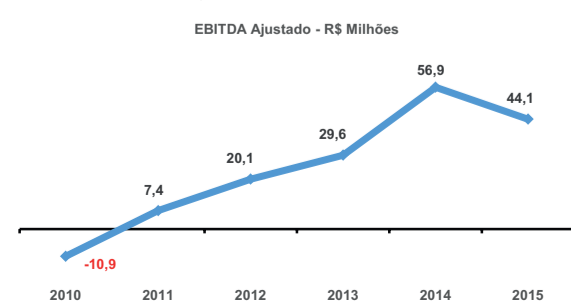


9. EBITDA ajustado

Em 2015, foram realizadas provisões contábeis em sintonia às boas práticas contábeis e de gestão, de modo a conferir maior fidelidade ao resultado e à mitigação de riscos. Como se tratam de eventos pontuais e extraordinários, o cálculo do EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi ajustado para melhor comparação entre os anos de 2015 e 2014. A variação do indicador Margem EBITDA Ajustada se deve, principalmente, pelo montante menor considerado de efeitos não recorrentes.

| | EBITDA (R\$ mil) | 2014 | 2015 | Varição (%) |
|------------------------------------|------------------|---------|--------|-------------|
| EBITDA | | 38.713 | 35.800 | -7,5% |
| Despesas/ Receitas não recorrentes | | -18.190 | -8.293 | -54,4% |
| EBITDA Ajustado | | 56.903 | 44.093 | -22,5% |
| Margem EBITDA Ajustada | | 8,5% | 5,5% | -35,7% |

A geração operacional de caixa, bem como a evolução do EBITDA estão demonstradas no gráfico a seguir:



10. Negócios

Os negócios da BB Tecnologia e Serviços são organizados sob a forma de portfólio, possibilitando melhor gestão dos resultados operacionais e potencializando maior sinergia entre produtos e serviços, além de melhor eficiência na estruturação de novos serviços.

| NEGÓCIOS | PRODUTOS |
|--|---|
| Assistência Técnica | • Instalação e Manutenção de Equipamentos • Suporte e Atendimento On-Site |
| Monitoramento de Equipamentos e Serviços | • Monitoramento de Equipamentos • Gestão de Falhas/Incidentes |
| Segurança Eletrônica | • Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança • Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança |
| Outsourcing em Tecnologia e Serviços | • Soluções de Conectividade • Soluções de Transmissão de Áudio/Video • Soluções de Impressão |
| Contact Center | • Telemarketing • Suporte Técnico |
| Gerenciamento de Documentos e Impressão | • Gestão de Documentos • Gráficos e Serviços de Impressão |
| Suporte a Negócios e Serviços | • Suporte Operacional de Crédito • Processamento de Documentos e Bancário |
| Soluções de Tecnologia da Informação | • Fabrica de Software • Infraestrutura de TI • Telecomunicações • Mobilidade • Licenciamento de Softwares |

A linha de negócio Assistência Técnica contempla a prestação de serviços de instalação e manutenção de equipamentos, suporte e atendimento *on-site* para ambientes de *data centers* e sustentação a ambientes Redes MAN (redes em áreas metropolitanas). A rede de atendimento técnico, distribuída por todo o país, conta com 4 regionais, 6 divisões, 35 Centros de Assistência Técnica, 1.322 técnicos especializados e 227 bases de técnicos residentes. Foram atendidas 552 mil chamadas para um parque de 394 mil equipamentos, sendo 39 mil terminais de autoatendimento. É o negócio de maior representatividade na receita da Empresa com receita bruta de R\$ 463,3 milhões em 2015.

A linha de negócios Monitoramento de Equipamentos e Serviços compreende a garantia de disponibilidade, funcionamento e o acionamento das empresas mantenedoras de todo parque dos terminais de autoatendimento com receita bruta de R\$ 32,1 milhões. Este negócio conta com duas Centrais de Monitoração, uma instalada em São Paulo – SP e outra em Curitiba – PR, com funcionamento de segunda a domingo, inclusive feriados, de forma a manter em elevados níveis os índices de disponibilidade operacional dos equipamentos monitorados.

As soluções de Segurança Eletrônica para instalação, manutenção, suporte, monitoramento de eventos e disponibilidade em ambientes de Tesourarias e de Agências alcançaram R\$ 65,4 milhões de receita bruta em 2015. Os serviços compreendem o atendimento técnico em sistemas de porta giratória detectora de metais, câmeras de CFTV, *nobreak* e sala *online* em todo o país. Além disso, houve o início da prestação de serviços de disponibilidade operacional para os sistemas de alarme das agências do BB.

Os contratos de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços traduzem o direcionamento estratégico da Companhia na busca da diversificação dos modelos de negócio.

As contratações das soluções em Telefonia e Impressão foram formalizadas em 2015 com previsão de início de faturamento em 2016. O *Outsourcing* em Telefonia, utiliza uma solução inovadora, denominada PVV – Plataforma Voz e Vídeo, desenvolvida pela BBTS com *hardware*, *software* e protocolos de comunicação e integração com padrão de mercado. A solução foi enquadrada na Lei do Bem pelas características de inovação e avanços tecnológicos.

A prestação do serviço de *Outsourcing* de Impressão será efetuado inicialmente nas agências de algumas Superintendências Regionais do BB, sendo estendidas para as demais dependências (contrato de abrangência nacional) após a implantação do projeto piloto.

A linha de negócio *Contact Center* presta serviços de suporte técnico e *help desk* aos produtos do Banco do Brasil, registrando em 2015 uma receita bruta de R\$ 75,1 milhões. No serviço de *Help Desk*, que registrou mais de 4 milhões de atendimentos e índice de satisfação dos clientes acima de 90%, houve a ampliação dos serviços para os clientes e usuários do exterior (Estados Unidos – Miami e Europa) e para os usuários internos do BB nas novas plataformas de atendimento das agências.

Ainda nesta mesma linha de negócios, a infraestrutura física e tecnológica do serviço especializado em Telecomunicações foi ampliada de forma a atender o volume de demandas. Foram contratados os serviços para as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil (CABB) nas cidades do Rio de Janeiro - RJ e Salvador - BA, compreendendo atividades de telemarketing ativo, receptivo, atendimento multimídia (fax, internet, e-mail, chat e outros canais) e serviços de suporte a operação.

As soluções em Gerenciamento de Documentos e Impressão participaram em 2015 com receita bruta de R\$ 79,7 milhões e compreende serviços gráficos, digitalização, microfílmagem, recuperação e complementação de dados de documentos. Também é responsável pela guarda de dossiês, microfílmagem e microfichas. Foram microfílmados 112,4 milhões de documentos com a criação de 7,2 mil microfílmagens. A recuperação de documentos microfílmados e microfichados contou com o volume de 1,3 milhão de cópias, enquanto o serviço de tratamento de documentos realizou a complementação de dados em mais de 27,6 milhões de unidades. Em 2015, ocorreu a centralização em ambiente único dos serviços da Microfílmagem e Recuperação de Documentos (REDOC) gerando maior produtividade e rentabilidade para ambos. No contrato de Impressão, foram produzidos 23 milhões de carnês e impressos 251 milhões de objetos entre faturas, cobranças, mala direta e avisos diversos.

Com uma receita bruta de R\$ 60,2 milhões em 2015, o Suporte a Negócios e Serviços está estruturado nos serviços de Processamento Eletrônico de Envelopes (PEE). Validação de Documentos em aberturas de contas e *backoffice* em operações de Crédito Imobiliário. O serviço de PEE processou 54,9 milhões de envelopes, 27,5 milhões de cheques e 521,9 milhões de cédulas, todos oriundos dos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil, pelos 20 Centros de Processamento Eletrônico distribuídos pelo país. Em consequência dos níveis de eficiência atingidos, o BB solicitou a estruturação dessa operação nas cidades de Cuiabá - MT e São Luiz - AL, com previsão de início das atividades em 2016. O serviço de *backoffice* de Crédito Imobiliário Pessoa Física totalizou 56,5 mil verificações documentais que resultaram em mais de 50 mil edições de minutas contratuais. Com esse serviço a BBTS contribuiu com o montante de R\$ 5,6 bilhões na carteira de crédito imobiliário do BB, que considerando os 30 meses de atividades perfaz mais de R\$ 12 bilhões. O novo contrato para operações de suporte à abertura de contas do Banco Postal registrou um volume de mais de 27 mil contas abertas.

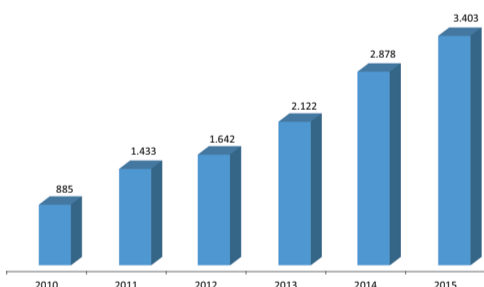
A receita bruta na linha de negócios Soluções de TI foi de R\$ 153,6 milhões em 2015 para prestação dos serviços de Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI, Telecomunicações, Mobilidade e Licenciamento de *Softwares*. Este número representa um incremento de 21,8% quando comparado com 2014. A nova unidade em Goiânia da Fábrica de *Software* inaugurada em 2015 é um Centro de Desenvolvimento de *Software* especializado em soluções Java e aplicativos *mobile*, seguimento de serviços com potencial de ampliação de volumes demandados pelo BB.

11. Gestão de Pessoas

Constituição da força de trabalho

Em 2015 foi realizado novo certame para provimento de vagas e formação de cadastro reserva nos cargos de Analista de Operações, Técnico de Operações e Técnico Administrativo para 26 estados e o Distrito Federal. Esse movimento está em sintonia com as ações de substituição da força de trabalho terceirizada por pessoal do quadro próprio.

A seguir, a evolução do quadro próprio de funcionários da BB Tecnologia e Serviços:



Foram empossados 708 novos funcionários concursados e a empresa apresentou o índice de *turnover* médio de 1,3%.

A tabela a seguir demonstra a constituição da força de trabalho da BBTS ao final do ano de 2015:

| Força de Trabalho 2015 | |
|--------------------------|-------|
| Tipo Vínculo | Qty |
| Funcionário próprio BBTS | 3.403 |
| Funcionário cedido BB | 62 |
| Jovem Aprendiz | 37 |
| Estagiário | 34 |

Ações de Formação e Capacitação da Força de Trabalho

Em 2015 foram disponibilizados 36 novos cursos na Universidade Corporativa (UniBBTS), além da contratação de 150 cursos no mercado, em consonância com os objetivos estratégicos. A empresa atingiu o índice de 83,8% dos funcionários treinados com mais de 35 horas de treinamento. A média foi de 64 horas de treinamento por funcionário no ano.

Desenvolveu em conjunto com o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), o programa de MBA em Gestão de Negócios ministrado em Brasília - DF e no Rio de Janeiro – RJ. Iniciado em outubro de 2015, tem a finalidade de desenvolver a excelência humana, o aperfeiçoamento profissional e a formação especializada dos colaboradores, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

As ações do Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG) propiciaram a capacitação dos gerentes de diversos níveis da empresa. O Programa terá continuidade em 2016.

Recrutamento e Seleção de Talentos

Foi reforçada a prática de realização de processos seletivos internos para identificar talentos e disponibilizar um banco de intenção de transferências.

Benefícios

O conjunto de benefícios foi modernizado e ampliado, contribuindo para o bem-estar dos funcionários e familiares. Exemplo disso é o oferecimento do benefício Vale-Cultura a todos os funcionários, para acesso a produtos, serviços e atividades culturais, no âmbito do Programa de Cultura do Trabalhador (Lei nº 12.761/12).

12. Governança Corporativa

A gestão amparada pelas melhores práticas de governança transmite confiabilidade e demonstra transparência nas ações dos colaboradores e decisões dos colegiados da Empresa.

Em 2015, alguns processos implementados e aplicados às deliberações dos colegiados, trouxeram eficiência, transparência e segurança da informação:

- **Portal da Governança** – As decisões dos colegiados, amparadas por documentação, ficam disponibilizados, com garantia de segregação de acesso e rastreabilidade;
- **Acompanhamento das Deliberações (ACD)** – As decisões dos colegiados que requerem ações das gerências executivas são acompanhadas por meio de relatórios.

O processo de governança corporativa ganhará nova dinâmica, ao longo de 2016, com automação do fluxo do processo decisório (adoção do aplicativo de confecção, emissão de pareceres técnicos, intervenção, assinatura eletrônica e despacho em notas técnicas internas). A mudança no processo trará como benefício maior agilidade no fluxo dos processos decisórios da Empresa, diminuindo o retrabalho e encurtando os prazos, o que promoverá a eficiência operacional na Companhia como um todo.

A BBTS declara para a sociedade sua governança, por meio de estrutura com órgãos bem definidos como: Assembleia Geral Ordinária; Assembleia Geral Extraordinária; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Auditoria Interna e Externa; Comitê de Auditoria; Diretoria Executiva; e Comitês Estratégicos, bem como por meio de políticas, Código de Ética, transparência na apresentação de resultados e de gestão e especialmente de controles internos.

13. Desenvolvimento Sustentável

A BBTS busca alinhamento com o BB no tema de responsabilidade socioambiental, bem como com as melhores práticas, a partir do estabelecimento de política específica, indicadores no Planejamento Estratégico Corporativo, normativos, palestras e conscientização nos processos internos para a busca do desenvolvimento sustentável.

No segmento da atuação socioambiental a partir do núcleo de Responsabilidade Socioambiental da Empresa, destaca-se:

- 39 publicações na Intranet Corporativa, envolvendo os temas cidadania no ambiente de trabalho, consumo consciente, consumo racional de água, eficiência operacional no uso de energia e racionalização no uso do papel.
- Patrocínio ao evento Startup Weekend:** O tema foi Responsabilidade Social, com foco para o Empreendedorismo Social. As *startups* criadas durante o evento tinham que contribuir de maneira inovadora para o desenvolvimento de comunidades carentes da cidade de Belém – PA (Abril/2015).
- Publicação do Balanço Social 2014:** O documento consiste em um conjunto de informações, indicadores e ações realizadas pela Federação Carioca de Atletismo em seu função social junto aos colaboradores, Governo e comunidades com as quais interage direta e indiretamente (Junho/2015).
- Renovação do Patrocínio do Instituto Ideal Brasil:** O programa atende a 104 jovens. O desempenho dos atletas foi reconhecido pela Federação Carioca de Atletismo como o 2º lugar em Eficiência Atlética pelo conjunto de resultados alcançados nas competições (Junho/2015).
- Campanha Outubro Rosa:** Apoio às ações de divulgação e prevenção do câncer de mama (Outubro/2015).
- Campanha Novembro Azul:** Apoio às ações de divulgação e prevenção do câncer de próstata (Novembro/2015).
- Patrocínio ao evento Tá Safo Conf:** Evento de Tecnologia da Informação que teve como o propósito discutir melhores formas de construção de *software*, gerenciamento e criação de projetos (Novembro/2015).
- Renovação do convênio com a Federação Nacional de Associações Atléticas Banco do Brasil – FENABB:** Utilização das instalações das Associações Atléticas Banco do Brasil – AABBs, localizadas nos diversos estados da Federação, pelos colaboradores da BBTS e seus dependentes. O convênio prevê, também, a possibilidade de apoio logístico a atletas patrocinados pela BBTS (Novembro/2015).
- Realização do Diagnóstico SESI de Sustentabilidade no Trabalho:** Parceria firmada com o SESI/FIRJAN para aplicação de ferramenta de análise dos processos de gestão relacionados a sustentabilidade e a qualidade de vida no trabalho (Novembro/2015).
- Acordo de Cooperação com a Fundação Banco do Brasil – FBB:** Realização de ações conjuntas para apoio à inclusão e transformação social por meio da promoção dos vetores resíduos sólidos e educação, ou voluntariado e do Banco de Tecnologias Sociais (Dezembro/2015).
- Avanço no Programa de Doação de Computadores, no âmbito do acordo de cooperação com a Fundação Banco do Brasil (FBB):** Doação de 622 equipamentos entre micros, *notebooks* e UCPs, considerados obsoletos para duas entidades com atuação em metareciclagem (Dezembro/2015).
- Doação para dois projetos do Fundo da Infância e da Adolescência:** R\$ 40 mil para a Associação Precavi – Preparação da Criança e Adolescente para a Vida (Fortaleza dos Nogueiras - MA) e R\$ 25 mil a Casa da Criança de Igarauá do Tietê - SP (Dezembro/2015).
- Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC):** Consolidação e disseminação da cultura de informações ao cidadão com atendimento a 94 solicitações (Dezembro/2015).

14. Controles Internos e Gestão de Riscos e Continuidade

A BBTS dispõe de área específica, responsável pela gestão integrada do sistema de Controles Internos, Riscos e Continuidade de Negócios, subordinada à Presidência da Empresa e conta ainda, com o Comitê de Controles Internos e Riscos que apoia a Administração na tomada de decisões sobre gestão de riscos e continuidade de negócios.

Busca estar alinhada às melhores práticas de gestão de riscos e de controles internos de mercado e do controlador.

A Política de Gestão de Riscos da BBTS contém orientações às áreas da Empresa, que visam garantir a efetividade do modelo de gestão de risco, tendo por objetivo identificar, avaliar, mensurar, mitigar, controlar e monitorar os riscos inerentes aos serviços, atividades, processos e sistemas da Empresa.

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios estabelece diretrizes gerais para minimizar os impactos decorrentes de falhas, desastres ou indisponibilidades significativas sobre as atividades essenciais ou críticas da Empresa a um nível aceitável, por intermédio de ações de prevenção, resposta e recuperação.

As atividades de controles internos desenvolvidas no ano de 2015 tiveram por princípio fundamental apurar a conformidade dos processos chave da BBTS com as leis, normas, regulamentos externos e internos e recomendações de Órgãos de Controle Externo. No ano de 2015, os processos e procedimentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção foram reforçados. O Conselho de Administração aprovou a Política Corporativa Anticorrupção, que estabelece diretrizes de prevenção e combate, que se aplica a todos os administradores e funcionários da Companhia.

15. Compromisso com a Inovação

A Empresa mantém seu compromisso na busca da inovação, trazendo eficiência em seus processos e gerando valor para os clientes. Prova desse compromisso é o continuado sucesso obtido, de 2012 a 2014, junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o parecer favorável nos relatórios das atividades de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento de inovação tecnológica da Empresa, encaminhados àquele órgão, baseados na Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação efetivados, ao acionista e cliente Banco do Brasil pela confiança demonstrada e aos acionistas minoritários, fornecedores e à sociedade.

A Administração

Fevereiro de 2016

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

| ATIVO | 2015 | 2014 | PASSIVO | 2015 | 2014 |
|--|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 14.338 | 27.248 | Fornecedores | 63.801 | 65.528 |
| Clientes | 62.341 | 45.949 | Empréstimos e Financiamentos | 38.495 | - |
| Estoques | 31.944 | 21.229 | Impostos e contribuições | 18.867 | 13.040 |
| Impostos e taxas a recuperar | 5.020 | 3.627 | Provisões de pessoal | 26.388 | 18.668 |
| Créditos judiciais a receber | 806 | 747 | Dividendos | 5.491 | 12.487 |
| Custos e despesas antecipadas | 1.114 | 922 | Provisão para participação nos lucros | 1.372 | 3.282 |
| Outros ativos circulantes | 1.530 | 1.287 | Créditos de pessoal | 3.278 | 3.536 |
| | | | Contingências a Pagar | 1.975 | 1.610 |
| | | | Cauções Fornecedores | 80 | - |
| | | | Outros Passivos Circulantes | - | 572 |
| | 117.094 | 101.009 | | 159.746 | 118.723 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | Impostos e contribuições | 1.209 | 1.443 |
| Cauções e depósitos | 9.484 | 8.612 | Contingências a Pagar | 1.621 | 3.084 |
| Impostos e taxas a recuperar | 163.801 | 130.412 | Provisão para contingências | 70.379 | 57.035 |
| Créditos judiciais a receber | 3.226 | 2.988 | | 73.210 | 61.562 |
| Custos e despesas antecipadas | - | 25 | | | |
| Depósitos judiciais | 26.261 | 27.847 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Ativo fiscal diferido | 75.443 | 74.692 | Capital social | 146.391 | 121.807 |
| Total do Realizável a Longo Prazo | 278.215 | 244.576 | Reserva de reavaliação | 2.394 | 2.464 |
| | | | Reserva legal | 6.515 | 5.359 |
| | | | Reserva p/ expansão | 65.969 | 74.083 |
| Imobilizado | 52.665 | 31.759 | Ações em tesouraria | (15) | (15) |
| Intangível | 6.235 | 6.639 | Lucros e prejuízos acumulados | - | - |
| | 337.115 | 282.974 | | 221.253 | 203.698 |
| TOTAL DO ATIVO | 454.209 | 383.983 | TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 454.209 | 383.983 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|---|--------------------|--------------------|
| Receita Operacional Bruta | 929.428 | 771.379 |
| Vendas | 22 | 67 |
| Serviços | 929.407 | 771.312 |
| Deduções | (126.457) | (104.563) |
| Impostos s/ vendas e serviços | (126.457) | (104.563) |
| Receita Operacional Líquida | 802.971 | 666.816 |
| Custos dos Produtos e Serviços | (643.722) | (533.092) |
| Lucro Bruto | 159.250 | 133.724 |
| Despesas Operacionais | (133.000) | (101.780) |
| Despesas gerais e administrativas | (110.711) | (72.363) |
| Provisão para contingências | (18.912) | (28.556) |
| Provisões para perdas em créditos | (3.366) | (1.003) |
| Outras despesas operacionais | (11) | (58) |
| Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos | 26.249 | 31.944 |
| Encargos Financeiros Líquidos | 9.042 | 12.320 |
| Receitas Financeiras | 13.371 | 14.191 |
| Despesas financeiras | (4.329) | (1.871) |
| Resultado antes dos Impostos e Participações | 35.292 | 44.264 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (10.571) | 11.524 |
| Provisão para IR e CSLL Correntes | (11.082) | (14.163) |
| Ativo Fiscal diferido de IRPJ e CSLL | 511 | 25.687 |
| Provisão p/ PLR dos Empregados | (1.208) | (3.281) |
| Lucro Líquido do Exercício | 23.512 | 52.507 |
| LUCRO POR AÇÃO | | |
| Número médio ponderado de ações | 497.173.172 | 497.173.172 |
| Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil) | 0,047 | 0,106 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício | 23.512 | 52.507 |
| Ajustes por: | | |
| Atualização de empréstimos | 495 | - |
| Depreciação e amortização | 9.550 | 6.814 |
| Ativos fiscais diferidos | (511) | (25.687) |
| Reversão de Provisão para perdas no imobilizado | (31) | 56 |
| Benefício Pós Emprego | 465 | - |
| Lucro Ajustado | 33.478 | 33.690 |
| Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional | (61.880) | (48.923) |
| Diminuição de Clientes | (16.391) | (12.721) |
| Aumento de Estoques | (10.714) | (5.101) |
| Diminuição (aumento) de Impostos e contribuições a recuperar | (34.782) | (19.255) |
| Diminuição (aumento) de Cauções e depósitos | (872) | (7.119) |
| Diminuição de custos e despesas antecipadas | (167) | (547) |
| Diminuição (aumento) de Depósitos judiciais | 1.586 | (4.394) |
| Diminuição (aumento) de créditos judiciais a receber | (297) | 224 |
| Diminuição (aumento) de Outros ativos circulantes | (243) | (10) |
| Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional | 13.044 | 26.993 |
| Aumento de Fornecedores | (1.726) | (7.199) |
| Aumento de Impostos e contribuições | 5.594 | (423) |
| (Diminuição) Aumento da Provisão para contingências | 13.345 | 21.917 |
| Aumento da Provisão de Pessoal | 7.720 | 4.756 |
| Aumento da Provisão para dividendos a pagar | (6.996) | 5.185 |
| Aumento da Provisão para participação nos lucros | (1.909) | 1.215 |
| Diminuição ou Aumento de Créditos de pessoal | (259) | 1.542 |
| Aumento de Contingência a Pagar | (1.098) | - |
| Aumento de Caução de Fornecedores | 80 | - |
| Juros Pagos | (1.706) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (15.358) | 11.760 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisições para Ativo Imobilizado | (28.642) | (9.005) |
| Aquisições para Ativo Intangível | (1.420) | (5.839) |
| Baixas de Ativo Imobilizado | - | 151 |
| Baixas de Ativo Intangível | - | - |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento | (30.062) | (14.693) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Provisão dos dividendos a pagar | (5.491) | (12.487) |
| Aquisição de Empréstimos | 38.000 | - |
| Amortização dos Empréstimos | - | - |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento | 32.509 | (12.487) |
| Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | (12.910) | (15.420) |
| No início do exercício | 27.248 | 42.668 |
| No final do exercício | 14.338 | 27.248 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

| | Capital Realizado | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros | | Ações em Tesouraria | Lucros ou Prejuízos Acumulados | | Total |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------|
| | | | Reserva Legal | Reserva p/ Expansão | | Retenção Lucros a Distribuir | Lucro/(Prejuízo) Acumulado | |
| Saldos em 31.12.2013 | 121.807 | 2.535 | 2.730 | 36.621 | (15) | - | - | 163.678 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (71) | - | - | - | - | 71 | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 52.507 | 52.507 |
| Destinações - Reserva Legal | - | - | 2.629 | - | - | - | (2.629) | - |
| - Reserva p/ Expansão | - | - | - | 37.462 | - | - | (37.462) | - |
| - Dividendos | - | - | - | - | - | - | (12.487) | - |
| Saldos em 31.12.2014 | 121.807 | 2.464 | 5.359 | 74.083 | (15) | - | - | 203.698 |
| Benefício Pós Emprego | - | - | - | - | - | - | (465) | (465) |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (70) | - | - | - | - | 70 | - |
| Capitalização da Reserva de Expansão | 24.584 | - | - | (24.584) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 23.512 | 23.512 |
| Destinações - Reserva Legal | - | - | 1.156 | - | - | - | (1.156) | - |
| - Reserva p/ Expansão | - | - | - | 16.471 | - | - | (16.471) | - |
| - Dividendos | - | - | - | - | - | - | (5.491) | (5.491) |
| Saldos em 31.12.2015 | 146.391 | 2.394 | 6.515 | 65.969 | (15) | - | - | 221.253 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------|---------------|
| Lucro líquido do período | 23.512 | 52.507 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do período | 23.512 | 52.507 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 | | 2015 | 2014 |
|---|------------------|------------------|------------|------------|------|
| | | | % | % | |
| Receitas | 929.428 | 771.312 | | | |
| Operacionais Brutas | 929.428 | 771.312 | | | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (442.599) | (375.249) | | | |
| Serviços de Terceiros | (280.090) | (240.346) | | | |
| Custos de Vendas e Serviços | (126.182) | (102.709) | | | |
| Serviços e Concessões Públicas | (10.363) | (9.178) | | | |
| Outros | (25.964) | (23.017) | | | |
| Valor adicionado bruto | 486.829 | 396.063 | | | |
| Retenções | (31.828) | (36.554) | | | |
| Depreciação e Amortização | (9.550) | (6.769) | | | |
| Provisão para Contingências e Riscos de Crédito | (22.278) | (29.785) | | | |
| Valor adicionado recebido em transferência | 13.371 | 12.266 | | | |
| Receitas Financeiras e Variações de Créditos | 13.371 | 12.266 | | | |
| Valor adicionado total a distribuir | 468.371 | 371.774 | 100 | 100 | |
| Distribuição do valor adicionado | 468.371 | 371.774 | 100 | 100 | |
| Pessoal e Encargos | 280.044 | 205.958 | 60 | 55 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 140.064 | 95.480 | 30 | 26 | |
| Juros e Aluguéis | 24.750 | 17.828 | 5 | 5 | |
| Lucro (Prejuízo) do Período | 23.513 | 52.507 | 5 | 14 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos. A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detetoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços a companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Auto Atendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletins de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, cartões personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de Software, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks (VAN)* e *Electronic Data Interchange (EDI)*) e *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica -SMS e Licenciamento de Software).

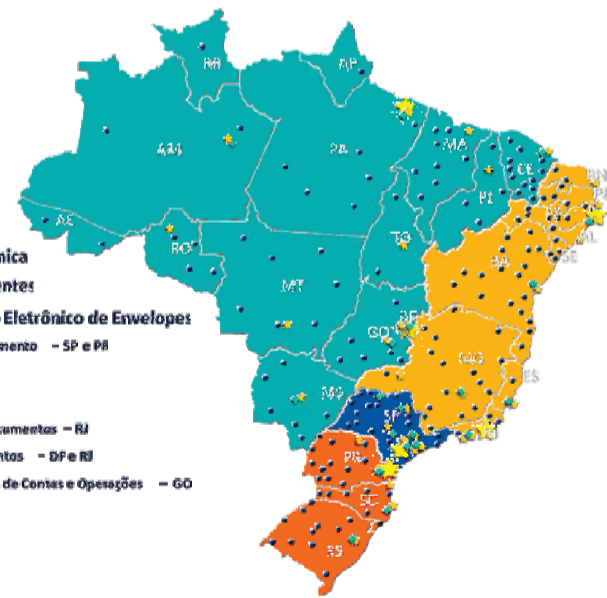
A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:



A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua. Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.322 técnicos especializados em 227 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica. Adicionalmente, tem 35 Centros de Serviços especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes. E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

- Regional Brasília
- Regional Rio de Janeiro
- Regional São Paulo
- Regional Curitiba

- 6 Divisões de Operações
- 35 Centros de Assistência Técnica
- 227 Bases de Técnicos Residentes
- 22 Centros de Processamento Eletrônico de Envelopes
 - Centro de Monitoração de Autoatendimento - SP e PI
 - Contact Center - DF, RJ e BA.
 - Impressão - SP
 - Microfilmagem e Recuperação de Documentos - RJ
 - Gerenciamento Eletrônico de Documentos - DF e RJ
 - Validação de Documentos de Abertura de Contas e Operações - GO
 - Fábrica de Software - PA, DF e GO.
 - Data Center - SP e DF.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11.03.2016.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para contingências e Nota nº 25 – Imposto de renda e contribuição social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retratadas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

| Descrição | R\$ mil | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| | Circulante | Circulante |
| Empréstimos | 38.495 | - |
| Banco do Brasil | 38.495 | - |
| Fornecedores | 63.801 | 65.528 |
| Fornecedores | 63.801 | 65.528 |
| Participação nos Lucros | 1.372 | 3.282 |
| Participação de Empregados nos Lucros | 1.372 | 3.282 |
| Total | 103.668 | 68.810 |

3.1.3 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Base de Cálculo | Alíquotas |
|---|--|-----------|
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + adicional de 10%) | Lucro Real | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | Lucro Real | 9% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | Faturamento | 7,6% |
| PIS/PASEP | Faturamento | 1,65% |
| Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS | Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço | até 19% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | Valor do Serviço Prestado | até 5% |

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

| Descrição | R\$ mil | |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Bancos conta Movimento | 1.225 | 164 |
| Aplicações Fundos Extramercado | 13.113 | 27.084 |
| Total | 14.338 | 27.248 |

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

O decréscimo das aplicações de fundos extramercado em 2015, ocorreu principalmente em função de pagamentos em investimentos, necessidade de giro do negócio e quitação da última parcela da aquisição de licenças Microsoft referente ao faturamento realizado para o Banco do Brasil em 2012.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

| Descrição | R\$ mil | | | |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Duplicatas a receber | 62.356 | 15.431 | 45.964 | 15.431 |
| Prov. p/ riscos de créditos | (15) | (15.431) | (15) | (15.431) |
| Total | 62.341 | - | 45.949 | - |

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

O aumento de duplicatas a receber ocorreu, principalmente, devido à repactuação do contrato nº 2011/9600 0264, que tem por

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

| Descrição | R\$ mil | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|------------|--------------|----------|---------------|------------|----------------------|----------|----------------------|----------|--------------------|----------|----------|---------------|
| | Terrenos | | Edifícios | | Equip. de Info. | | Maq. e Equip. | | Instalações | | Móv. e Utens. | | Equip. de Info. Loc. | | Benf. em Imóv. Terc. | | Imob. em andamento | | Total | |
| Taxas Anuais de depreciação | 0% | 4% | 20% | 10% | 10% | 10% | 10% | 0% | 100% | 0% | | | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 1.700 | 1.742 | 11.726 | 12.527 | 384 | 3.397 | 0 | 338 | - | - | - | 730 | - | - | - | - | - | - | - | 31.759 |
| Custo | 1.700 | 2.800 | 33.969 | 23.043 | 997 | 7.054 | 25.724 | 4.928 | - | - | - | 747 | - | - | - | - | - | - | - | 100.215 |
| Depreciação acumulada | - | -1.058 | -22.243 | -10.516 | -613 | -3.657 | -25.724 | -4.590 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -68.401 |
| Adições | - | - | 5.231 | 2.588 | - | 1.186 | - | - | - | - | - | 730 | - | - | - | - | - | - | - | 9.735 |
| Baixas | - | - | -5 | -145 | - | -1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -151 |
| Depreciação | - | -108 | -2.480 | -1.900 | -73 | -520 | - | -502 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -5.583 |
| Provisão para Perdas | - | - | - | - | - | -56 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -56 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.700 | 1.634 | 15.227 | 24.653 | 332 | 4.407 | 0 | 74 | 4.638 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 52.665 |
| Custo | 1.700 | 2.800 | 40.645 | 37.340 | 997 | 8.674 | 25.724 | 5.081 | 4.638 | - | - | 5.081 | - | - | - | - | - | - | - | 127.599 |
| Depreciação acumulada | - | -1.166 | -25.418 | -12.687 | -665 | -4.267 | -25.724 | -5.007 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -74.934 |
| Adições | - | - | 7.635 | 14.472 | - | 1.744 | - | 153 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24.004 |
| Baixas | - | - | 36.205 | -16.119 | - | -13.893 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6.193 |
| Depreciação | - | -107 | -4.170 | -2.329 | -52 | -697 | - | -417 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -7.772 |
| Provisão para Perdas | - | - | - | - | - | -25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -25 |

Conforme previsto no CPC 01, em 21 de dezembro de 2015, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados e com base na opinião de especialistas, foi verificado que não há indício de perdas.

O aumento do Imobilizado ocorreu, principalmente, devido à aquisição de equipamentos provenientes do Contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA). Este contrato sedimenta a BBTS como a principal parceira do Banco do Brasil em serviços de segurança eletrônica.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

| Descrição | R\$ mil | |
|----------------------------------|---------------------------|---------------|
| | Taxa anual de amortização | Softwares 20% |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 6.639 | 11.115 |
| Custo | - | (4.476) |
| Amortização acumulada | - | - |
| Adições | - | 5.109 |
| Baixas | - | - |
| Amortização | - | (1.231) |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 6.235 | 12.390 |
| Custo | - | (6.155) |
| Amortização acumulada | - | - |
| Adições | - | 1.420 |
| Baixas | - | - |
| Amortização | - | (1.824) |

objeto a prestação de serviços de Assistência Técnica no Banco do Brasil.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

| Descrição | R\$ mil | |
|--------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Manutenção | 29.169 | 21.560 |
| Impressão | 1.494 | 935 |
| Outros | 4.557 | 1.255 |
| Prov. para Obsolescência | (3.276) | (2.521) |
| Total | 31.944 | 21.229 |

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

O crescimento dos estoques está relacionado às aquisições de partes e peças para atender o aumento da demanda nas chamadas vinculadas ao contrato de assistência técnica com o cliente Banco do Brasil. O giro médio dos estoques é inferior a 1 (um) ano.

No exercício de 2015, houve venda de materiais (obsoletos e inservíveis) que foram provisionados em 2014. E, adicionalmente, com base em estudo técnico, foi constituída provisão em 2015 para obsolescência de estoques no valor de R\$ 1.600 mil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

| Descrição | R\$ mil | | | |
|-----------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| IRPJ | 179 | 143.591 | 29 | 114.589 |
| Prov. p/ Perdas | - | (8.051) | - | (8.051) |
| ISS | 342 | - | 314 | - |
| Iss compensar | 2.022 | 6.506 | 1.667 | 7.269 |
| Prov. p/ Perdas | (1.680) | (6.506) | (1.353) | (7.269) |
| CSLL | - | 29.600 | - | 22.072 |
| Prov. p/ Perdas | - | (2.232) | - | (2.232) |
| INSS | 1.504 | 893 | 1.030 | 4.034 |
| ICMS | 2.304 | - | 2.251 | - |
| IPI | 28 | - | 3 | - |
| PASEP | 76 | - | - | - |
| COFINS | 359 | - | - | - |
| FGTS | 228 | - | - | - |
| Total | 5.020 | 163.801 | 3.627 | 130.412 |

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. A última disponibilização desses valores ocorreu em 2013 referente ainda ao exercício de 2010.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos. Dentre esses processos, o referente ao exercício de 2011, segundo apurado pela Assessoria Jurídica da Empresa, foi reconhecido como passível de devolução pela RFB, porém sem previsão de disponibilização ao caixa da Empresa. Os demais encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia no exercício de 2014 constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 9,6 milhões, apresentando saldo de R\$ 10,3 milhões.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fogaq).

ISS - Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 6,5 milhões (não circulante) e R\$ 1,6 milhão (circulante).

ICMS - Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas

| Descrição | R\$ mil | | | |
|---------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Clientes | - | 8.885 | - | 8.028 |
| Banco Fibra | - | - | - | - |
| Banco Pine | - | 197 | - | 177 |
| Banco do Brasil | - | 8.688 | - | 7.851 |
| Fornecedores | 599 | - | 584 | 584 |
| CEF | 526 | - | | |

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto às prefeituras de Manaus e São Paulo, cujos saldos são apresentados abaixo:

| | R\$ mil | |
|--------------|-------------------|------------|
| | Parcelas a vencer | Circulante |
| ISS | | |
| São Paulo | 68 | 269 |
| Manaus | 6 | 99 |
| Total | | 368 |

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido. São classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

| | R\$ mil | |
|---------------------------------------|--|--|
| Nº da Operação/Modalidade | 176901922 / BB Capital de giro - CDI pós | |
| Agência | 1769-8 | |
| Valor contratado (R\$) | 38.000 | |
| Encargos | CDI + 4% aa | |
| Prazo | 180 dias - renováveis por mais 180 dias | |
| Pagamento do principal | No vencimento (bullet) | |
| Saldo devedor em 12/2015 (R\$) | 38.495 | |

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

| | R\$ mil | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Provisão de férias | 22.867 | 16.376 |
| Provisão para licença prêmio | 2.301 | 1.995 |
| Provisão para acordo coletivo | 374 | 297 |
| Provisão para benefício pós-emprego | 846 | - |
| Total | 26.388 | 18.668 |

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2016.

A Companhia efetuou provisão para benefício pós-emprego no ano de 2015 de R\$139 mil e reconheceu o valor de R\$707 mil referente ao ano de 2014, diretamente em Lucros Acumulados, conforme nota abaixo (nota 16.1).

16.1 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Resolução Normativa ANS Nº 279, de 24 de novembro de 2011, que regulamenta os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, prevê que, em determinadas condições, ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e funcionários aposentados, possam optar por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, o benefício acima mencionado pode ser caracterizado como benefício definido indireto, e requerer a constituição de uma provisão atuarial.

Para atender aos normativos e às práticas contábeis citadas, foi efetivado registro contábil de uma provisão com despesa de pessoal, impactando o resultado do exercício, no valor de R\$ 139 mil, quantia apurada conforme metodologia presente no estudo atuarial realizado pela empresa Gama Consultores Associados.

O mesmo estudo citado, indicou a necessidade de reconhecimento de R\$ 707 mil referente ao período anterior a 2014. A contabilização do passivo foi efetuada contra a rubrica de lucros acumulados e não foi efetuada em exercícios anteriores por não haver a apuração do valor disponível por ano. A Administração avalia que o efeito do registro da provisão em exercícios anteriores não representaria um valor significativo que mudaria a visão e entendimento do leitor das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

| | R\$ mil | |
|--|------------|------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Provisão para benefício Pós-emprego | | 846 |
| Provisão para benefício Pós-emprego até 2014 | | 707 |
| Provisão para benefício Pós-emprego a partir de 2015 | | 139 |

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos a menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

| | R\$ mil | |
|--|---------------|---------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Demandas Trabalhistas | | |
| Saldo Inicial | 25.545 | 19.871 |
| Constituição | 20.318 | 7.575 |
| Baixa por pagamento | (5.387) | (1.901) |
| Saldo Final | 40.476 | 25.545 |
| Demandas Fiscais | | |
| Saldo Inicial | 2.108 | 3.736 |
| Constituição | 330 | 1.386 |
| Reversão da provisão | (336) | (1.871) |
| Baixa por pagamento | (163) | (1.143) |
| Saldo Final | 1.939 | 2.108 |
| Demandas Cíveis | | |
| Saldo Inicial | 29.382 | 16.205 |
| Constituição | 4.065 | 19.887 |
| Reversão da provisão | (5.030) | (3.361) |
| Baixa por pagamento | (453) | (3.349) |
| Saldo Final | 27.964 | 29.382 |
| Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | 70.379 | 57.035 |
| Não Circulante | 70.379 | 57.035 |

O aumento no saldo das Contingências em 2015 está relacionado à mudança na classificação pela Consultoria Jurídica, de alguns processos trabalhistas e cíveis, para a posição de risco provável.

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

| | R\$ mil | |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Demandas Trabalhistas | 18.576 | 20.585 |
| Demandas Fiscais | 20.158 | 18.348 |
| Demandas Cíveis | 37.652 | 29.496 |
| Total | 76.386 | 68.429 |

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal
 É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 65,9 milhões, o valor da constituição de 2015 foi de R\$ 16,4 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício.

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o Lucro Líquido Ajustado, ou seja, Resultado Ajustado Distribuído subtraído da Reserva Legal, submetida ao Conselho de Administração está demonstrada na tabela de destinação do resultado, conforme a seguir:

| | R\$ mil | |
|--------------------------------|------------------------|------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Resultado do Exercício | 23.512 | 52.507 |
| Prejuízos Acumulados | (395) | 71 |
| | Reserva de Reavaliação | 71 |
| | Benefício pós-emprego | (466) |
| Resultado Ajustado distribuído | 23.117 | 52.578 |
| Reserva Legal (5%) | (1.156) | (2.629) |
| Dividendos (25%) | (5.491) | (12.487) |
| Reserva p/Expansão | (16.470) | (37.462) |

NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas.

As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

| | R\$ mil | |
|------------------------|------------------|------------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Receita Bruta | 929.428 | 771.379 |
| Assistência Técnica | 522.673 | 425.100 |
| Impressão | 57.140 | 54.381 |
| Back Office | 60.020 | 57.766 |
| SMS | 49.860 | 49.860 |
| Help Desk | 71.060 | 55.096 |
| Suporte Técnico | 83.473 | 64.556 |
| Monitoração | 32.072 | 22.589 |
| Microfilmagem | 16.656 | 15.088 |
| Licenciamento Software | 8.226 | 5.345 |
| Suporte de Software | 3.037 | 5.124 |
| Outros | 25.211 | 16.474 |
| Deduções | (126.457) | (104.563) |
| Cofins | (70.634) | (58.622) |
| Pasep | (15.335) | (12.738) |
| Iss | (37.769) | (30.692) |
| Inss s/Fatur. de TI | (2.719) | (2.511) |
| Receita Líquida | 802.971 | 666.816 |

O principal motivo da variação de receitas está relacionado principalmente pela expansão dos negócios, alinhada à estratégia adotada pela empresa de aumentar e diversificar seu portfólio e repactuação de alguns contratos.

NOTA 20.1 – MUDANÇAS NOS PERCENTUAIS DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em 2011, com a promulgação da Lei 12.546, a contribuição previdenciária devida pela Companhia passou a ser calculada pela soma dos seguintes resultados:

- Dois por cento sobre a receita bruta com serviços de TI
- Vinte por cento sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título a seus empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços (desonerada para em média 16,40%, conforme IN RFB 1.436/13, artigo 8 e Lei 12.546/11, artigo 9, parágrafo 1º, incisos I e II)

Em 31 de agosto foi publicado no Diário Oficial da União a Lei 13.161/15, que apresenta significativas mudanças na regulamentação da desoneração da folha de pagamento (Lei 12.546/11).

Dentre as possibilidades abordadas no estudo realizado pela área Contábil, a BBTS optou por calcular sua contribuição destinada à Seguridade Social, à alíquota de 20% sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título durante o mês, aos empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, conforme disposto na Lei 8.212/91, artigo 22. A nova sistemática de cálculo foi aplicada nas contribuições referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015 e, em média, representou um acréscimo de 4% no valor dessas contribuições na comparação com o cálculo anterior.

NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Pessoal | 218.002 | 164.480 |
| Manutenção especializada | 88.946 | 95.688 |
| Serviços especializados | 118.406 | 95.687 |
| Serviços de mensagens curtas | 37.072 | 29.287 |
| Viagens e deslocamentos | 34.056 | 27.203 |
| Infraestrutura administrativa de filiais | 22.410 | 21.463 |
| Aplicação de peças | 23.315 | 19.269 |
| Reparo | 21.422 | 17.256 |
| Fretes | 25.895 | 17.726 |
| Insumos de impressão e microfilmagem | 14.506 | 11.765 |
| Serviços de impressão | 6.459 | 10.227 |
| Depreciação e Amortização | 7.272 | 5.042 |
| Impostos s/ aplicação de peças | 3.224 | 3.927 |
| Prov. p/ obsolescência estoques | 1.600 | - |
| Assistência técnica de software | 7.867 | 5.460 |
| Outros | 13.270 | 8.612 |
| Total | 643.722 | 533.092 |

O aumento dos itens de custo está relacionado com a expansão dos negócios e com o crescimento do parque mantido pela assistência técnica.

A Companhia tem contratado profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados.

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

| | R\$ mil | |
|-------------------------------|----------------|---------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Pessoal | 62.030 | 41.543 |
| Infraestrutura Administrativa | 15.628 | 9.938 |
| Serviços Especializados | 12.060 | 3.917 |
| Honorários da Administração | 5.038 | 4.313 |
| Serviços (tarifas) públicas | 2.400 | 1.910 |
| Manutenção de Sistemas | 3.644 | 2.075 |
| Depreciação e amortização | 2.352 | 1.772 |
| Serviços Jurídicos | 1.219 | 1.361 |
| Viagens e deslocamentos | 1.422 | 1.302 |
| Treinamento | 2.035 | 1.485 |
| Seguros | 307 | 233 |
| Propaganda | 305 | 298 |
| Responsabilidade Social | 68 | - |
| Outras despesas | 2.203 | 2.216 |
| Total | 110.711 | 72.363 |

NOTA 23 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

| | R\$ mil | |
|---|---------------|---------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Provisão para contingências | 18.912 | 28.356 |
| Contingências | 19.209 | 28.848 |
| Contingências Ativas | (297) | (492) |
| Provisão para perdas em créditos | 3.366 | 1.003 |
| Cientes | - | 16 |
| Créditos e Valores | 3.054 | 29 |
| Perdas de ISS | 312 | 958 |
| Total | 22.278 | 29.359 |

Conforme apresentado na nota 10, o aumento nos créditos e valores está relacionado à constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 3,0 milhões, em virtude de existir uma divergência em depósitos trabalhistas, entre a posição contábil e os extratos bancários.

NOTA 24 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

| | R\$ mil | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Descrição | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Receitas financeiras | 13.371 | 14.191 |
| Variações Ativas | 10.755 | 9.272 |
| Receitas Financeiras | 2.152 | 3.880 |
| Atualização de Depósitos judiciais | 464 | 1.039 |
| Despesas financeiras | (4.329) | (1.871) |
| Despesas Bancárias e IOF | (4.011) | (641) |
| Variações Passivas | (318) | (1.230) |
| Encargos financeiros líquidos | 9.042 | 12.320 |

Em 2015, a Companhia efetuou empréstimo junto ao Banco do Brasil, conforme nota 15 e por conta desta operação pagou R\$ 1,7 milhão de juros e R\$ 694 mil de IOF pela concessão do crédito.

NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|-----------------|
| a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL | 2015 | 2014 |
| Valores Correntes | (11.082) | (14.163) |
| Provisão para o IRPJ | (8.001) | (10.340) |
| Provisão para a CSLL | (3.082) | (3.823) |
| Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários) | 511 | 25.687 |
| Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL | (4.893) | 20.053 |
| IRPJ Prejuízo Fiscal | (3.572) | 14.745 |
| CSLL Base Negativa | (1.321) | 5.308 |
| Diferenças Temporais | 5.404 | 5.634 |
| IRPJ | 3.974 | 4.143 |
| CSLL | 1.430 | 1.491 |
| Total IRPJ/CSLL | (10.571) | 11.524 |

| | R\$ mil | |
|--|-----------------|---------------|
| b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL | 2015 | 2014 |
| Resultado antes dos Tributos e Participações | 35.292 | 44.264 |
| Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%) | (11.999) | (15.050) |
| Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores | 427 | 28.964 |
| Participação de Empregados no Lucro (PLR) | 411 | 1.116 |
| Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem) | 978 | - |
| Incentivo do PAT (Alimentação), Vale Cultura e FIA | 326 | 255 |
| Outras Diferenças Permanentes | (714) | (3.761) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do Período | (10.571) | 11.524 |

| | R\$ mil | |
|---|---------------|--------------|
| c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários) | 31.12.2014 | 2015 |
| | Saldo | Constituição |
| Prejuízos Fiscais | 38.048 | 427 |
| IRPJ | 27.976 | 314 |
| CSLL | 10.072 | 113 |
| | Baixa | |
| Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL) | 36.644 | |

| PASSIVOS | | | |
|--------------------------|-------------------------|----------------|----------------|
| Banco do Brasil | Convênio | 2.699 | 2.443 |
| Banco do Brasil | Empréstimos | 38.494 | - |
| Total de Passivos | | 41.193 | 2.443 |
| RECEITAS | | | |
| Banco do Brasil | Prestação de Serviços | 911.274 | 759.779 |
| BBTUR | Prestação de Serviços | - | 150 |
| Brasil Veículos | Prestação de Serviços | 103 | 83 |
| BB Previdência | Prestação de Serviços | 4 | - |
| Brasilprev Seguros | Prestação de Serviços | 507 | 281 |
| BV Financeira SA | Prestação de Serviços | 420 | - |
| Aliança do Brasil | Prestação de Serviços | 303 | - |
| Total de Receitas | | 912.611 | 760.293 |
| DESPESAS | | | |
| Banco do Brasil | Convênio | 30.947 | 26.840 |
| BBTUR | Passagens e Hospedagens | 5.245 | 6.471 |
| BB Cartões | Ticket Refeição | 30.620 | 24.031 |
| Total de Despesas | | 66.812 | 57.342 |

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 911.274 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 759.779 mil em 31 de dezembro de 2014).

NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015

O Conselho Fiscal da BB Tecnologia e Serviços (Cobra Tecnologia S.A.), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da proposta de Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos auditores independentes – MAZARS Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas

Brasília, 11/03/ 2016.

Sérgio Lunes Brito
Membro Efetivo e Presidente

Ezio de Luna Freire Junior
Membro Efetivo

Edson de Araújo Lobo
Membro Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Cobra Tecnologia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Cobra Tecnologia S.A. (nome fantasia "BB Tecnologia e Serviços") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de alavancagem financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia, visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

| | R\$ mil |
|----------------------------------|-------------------|
| Descrição | 31.12.2015 |
| Total de Empréstimos | 38.494 |
| Caixa e Equivalentes | 14.338 |
| Dívida líquida | 24.156 |
| Total do Patrimônio Líquido | 221.253 |
| Total do Capital | 245.409 |
| Índice de alavancagem financeira | 9,84% |

OBS.: Em 2014, não houve contratação de operação de empréstimo.

NOTA 28 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

| | R\$ mil | | | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------|
| | Riscos Cobertos | Valor do Prêmio | Riscos Cobertos | Vigência |
| Seguro Compreensivo Empresarial | 208 | 7.747 | 21.06.2015 | |
| Responsabilidade Civil Geral | 80 | 3.920 | a | |
| Total | 288 | 11.667 | 21.06.2016 | |

Diretoria
 Anderson Freire Nobre – Presidente
 Anderson Luis Cambraia Itaborahy – Diretor
 Expedito Afonso Veloso – Diretor
 Péricles Carvalho da Mota - Diretor
 Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Diretor
 Paulo Eduardo Rangel – Diretor

Conselho Fiscal
 Sérgio Lunes Brito
 Ezio de Luna Freire Júnior
 Edson de Araújo Lobo

Conselho de Administração
 Gustavo Faria de Barros
 Fernando Antônio Braga de Siqueira Júnior
 Luiz Henrique Guimarães de Freitas
 Cicero Przendziuk
 Wagner Aparecido Mardegan

Contador
 Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8